

O DIABETES MELLITUS NO COTIDIANO ESCOLAR

LEANDRO, Silas Edvaldo, CARVALHO, Albert Anibal Faria, POLANOWSKI, Douglas Wili
FIRP- Faculdades Integradas de Ribeirão Pires – Ribeirão Pires, São Paulo, Brasil
e-mail:silasedvaldo@gmail.com

O Diabetes Mellitus é uma doença metabólica que tem como característica o excesso de glicose no sangue – Hiperglicemia- devido á falta do hormônio insulina que é produzido pelo pâncreas endócrino. Essa doença que era mais comum ser encontrada em pessoas acima de 30 anos, hoje está cada vez mais aparecendo em crianças e adolescentes que ainda estão em fase escolar e em pleno século XXI, está virando uma epidemia mundial. Segundo a Federação Internacional de Diabetes (FID), no Brasil existem 7,6 milhões de Diabéticos e no mundo já chega a incrível marca de 347 milhões de pessoas diabéticas, a obesidade, o sedentarismo e uma dieta não adequada são algumas das causas apontadas como causadoras do aumento de diabéticos. Do ponto de vista psicológico, a adolescência é a fase mais crítica para um portador do Diabetes, pois nessa fase que ocorrem as transformações físicas e emocionais e também ocorrem os principais conflitos e questionamentos de independência na vida de um jovem. Muitas vezes o jovem diabético, tem vergonha do seu quadro clínico, sendo esse quadro algo que deve ser controlado constantemente, com medo de ser discriminado ou sofrer algum tipo de preconceito ele acaba escondendo sua doença dos professores e outros alunos, o que prejudica ainda mais caso ele necessite de cuidados especiais. A escola deve estar preparada para lidar com este tipo de reação, pois é dela um papel muito importante na formação deste jovem, pois é lá que a criança ou adolescente diabético passa boa parte do seu dia e é na aula de Educação Física que o aluno diabético corre mais risco de se sentir mal, podendo ter uma queda na taxa de glicose no sangue - Hipoglicemia-, por estar praticando uma atividade física. Então é importante que o professor de Educação Física tenha conhecimento se existe algum aluno diabético na turma, para que não seja surpreendido em alguma crise que esse aluno poderá ter em aula e também é importante saber quais são os primeiros socorros em caso de alguma crise de hipoglicemia ou hiperglicemia, para poder evitar que o aluno tenha complicações devido a crise. O professor de Educação Física não deve ter medo de trabalhar com um aluno diabético, pois essa doença só requer um tratamento especial, e o aluno diabético poderá ter uma vida normal e não deve ser discriminado e nem excluído de uma aula de Educação Física pois ele é capaz de fazer tudo que um aluno que não é diabético pode fazer. O objetivo deste trabalho é buscar subsidiar de informações o profissional de educação física para trabalhar com crianças que tenham o Diabetes Mellitus. A metodologia utilizada foi pesquisa de referências bibliográficas e pesquisa exploratória, com questionário para 10 professores de Educação Física, sendo 5 (cinco) concluintes e cinco já formados. Os resultados apresentados foram que dos 10 professores, apenas 1 (um) se sente apto para trabalhar com crianças diabéticas por ter caso na família e então buscou maiores informações. Sendo assim e como a maioria dos autores pesquisados concordam que a atividade física é importante para os diabéticos, porém, o professor deve se especializar, pesquisar sempre e trabalhar com uma equipe multidisciplinar, com os profissionais da saúde, buscando uma melhora na qualidade de vida dos diabéticos através de um bom programa de atividade física e que começa na escola.

Palavras – Chaves: Diabetes Mellitus, Educação Física, Adolescentes.